

APRESENTAÇÃO

Neste ano de 2015, comemoram-se os vinte anos de fundação do GT de Historiografia da Linguística Brasileira filiado à Anpoll. Trata-se de uma data importante sob vários motivos, entre eles o crescimento expressivo do número de membros que compõem o Grupo de Trabalho, a par dos inúmeros estudos, distribuídos em periódicos e coletâneas de ensaios, que, ao longo desse interregno, foram oferecidos ao público interessado nas questões linguísticas de maneira geral. Também há de destacar-se a consolidação que o GT de Historiografia da Linguística Brasileira veio a conferir ao campo linguístico-histórico-gráfico como área de pesquisa em várias universidades, unindo pesquisadores qualificados em projetos conjuntos que visam a direcionar o foco de luz científica para o percurso do saber linguístico no Brasil.

No corpo de investigadores dedicados à Historiografia da Linguística há de destacar-se necessariamente a figura da Prof.^a Dr.^a Cristina Altman, livre-docente da Universidade de São Paulo, já que por sua iniciativa, no curso dos anos 90 do século passado, ingressaram em nossa terra os primeiros conceitos doutrinários, as primeiras vozes especializadas em uma teoria especificamente dedicada ao tratamento das questões historiográficas sob aparato metodológico igualmente próprio. Às diligências precursoras de Cristina Altman somaram-se mais tarde outras tantas, de gente talentosa e produtiva, cuja citação aqui evitamos para afastar a indelicadeza de uma omissão fortuita.

Tendo em vista, pois, esta data tão expressiva, a revista *Confluência* optou por dedicar seus números de 2015 à publicação de textos atinentes à área da pesquisa linguístico-histórico-gráfica, todos produzidos por pesquisadores de escol, com rica experiência na pesquisa e na docência universitária. Nesse intuito, irmanam-se neste projeto, que se inicia neste n.º 48 e se estenderá ao próximo n.º 49, colegas de procedência vária - brasileira, portuguesa, espanhola, russa -, que gentilmente atenderam à chamada para publicação e submeteram textos altamente qualificados, conforme se pode observar em sua leitura atenta.

A todos eles a revista *Confluência* agradece penhoradamente, na certeza de que seu engrandecimento e a riqueza do serviço que presta à ciência traduz-se pela qualidade dos estudos que publica e pela excelência do seu corpo de colaboradores.

Ricardo Cavaliere